



# Sumário

Agradecimentos .: 11

Introdução .: 13

Razões de uma pesquisa .: 13

A poesia concreta e o trauma cultural .: 15

Pontos de partida .: 18

Critérios de organização .: 23

1. Formas das vanguardas .: 27

Um campo localizado .: 29

Modos de intervenção .: 33

A antitradição .: 38

Razões do cosmopolitismo .: 40

Um caso: a poesia concreta .: 43

2. Novos espaços para as vanguardas de meados do século xx .: 47

*Da Bienal a Brasília* .: 49

Poesia no museu .: 55

A repetição como desvio .: 63

Vanguarda e <i>design</i> .:	71
Modernismo e vontade de Estado .:	81
<b><i>Poesia em tempos de agitação</i></b> .:	87
Por um espaço próprio .:	89
Entre a forma e a política .:	93
Quatro modos de fazer política com a palavra poética .:	97
A necessidade do nacionalismo .:	104
Novas estéticas: popcretos, galáxias, poemas semióticos .:	106
O último lance de dados .:	115
<b><i>Concretos no trópico</i></b> .:	117
A explosão tropicalista .:	125
Da distância do olhar ao contato dos corpos .:	128
O ouvido concreto .:	134
O corpo como lugar .:	143
Poetas na selva selvagem .:	151
<b><i>Fim do concretismo</i></b> .:	155
<b>3. Crise do verso</b> .:	159
<b><i>Poetas novos, novos signos</i></b> .:	161
<b><i>Poesia depois do verso</i></b> .:	175
História (evolutiva) do verso .:	176
Leituras críticas: o ideograma .:	184
A espacialidade: o percurso da boa forma .:	190
Rumo à quadrícula .:	196
<b><i>Uma imagem é uma imagem é uma imagem</i></b> .:	207
Imagens artificiais .:	210
O resto é poesia .:	217
<b><i>Dinâmica do ideograma</i></b> .:	231
<b><i>Retorno ao verso</i></b> .:	241

<b>4. O labirinto transparente (poesia concreta na cidade) .:</b>	<b>245</b>
Primeira entrada: São Paulo, Brasília, Oswald de Andrade, a poesia concreta .:	247
Segunda entrada: à sombra dos painéis luminosos .:	262
<b>5. Augusto de Campos: rumo a uma poesia mínima .:</b>	<b>269</b>
Metamorfose entre animais .:	280
Metamorfose entre discursos heterogêneos .:	286
Olha quem está falando .:	297
Poesia espectral .:	304
<b>6. Haroldo de Campos: a transpoética .:</b>	<b>307</b>
Começos .:	312
A ação restrita nas <i>galáxias</i> .:	319
A tríade .:	324
<b>Conclusão .:</b>	<b>331</b>
<b>Anexo .:</b>	<b>335</b>
<b>Cronologia do movimento de poesia concreta .:</b>	<b>357</b>
<b>Bibliografia .:</b>	<b>385</b>